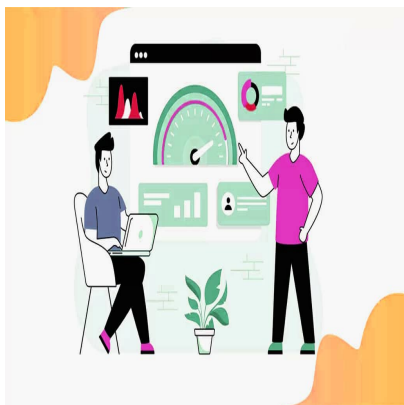




Como melhorar a velocidade de carregamento do seu website WordPress?

Description

Como melhorar a velocidade do WordPress: guia de otimização de desempenho

Um site WordPress lento pode prejudicar a experiência dos visitantes, aumentar abandonos e dificultar conversões. Para quem utiliza o site para apresentar uma empresa, captar contatos, vender produtos ou divulgar serviços, alguns segundos de espera podem fazer diferença.

Mas melhorar a velocidade do WordPress não significa simplesmente instalar um plugin de cache ou tentar alcançar a nota 100 em uma ferramenta de desempenho.

A velocidade de um site é resultado da combinação de vários fatores: qualidade da hospedagem, configuração do servidor, tema, plugins, imagens, fontes, scripts externos, cache, banco de dados e até a forma como as páginas foram construídas.

Neste guia, voc a vai entender como identificar os principais problemas de desempenho do WordPress e quais medidas realmente podem tornar seu site mais rápido.

Por que a velocidade do WordPress é importante?

Quando alguém acessa uma página, o navegador precisa receber e processar diferentes recursos até conseguir exibir seu conteúdo: HTML, CSS, JavaScript, imagens, fontes e informações provenientes do servidor.

Quanto maior ou mais complexo for esse conjunto de recursos, maior pode ser o tempo necessário para a página se tornar visível e utilizável.

Por isso, velocidade não é apenas uma questão técnica.

Um site rápido proporciona uma navegação mais agradável, principalmente em dispositivos móveis e conexões menos rápidas. Também facilita o acesso às informações, reduz a frustração do visitante e pode contribuir para que ele permaneça mais tempo no site.

Para sites comerciais, desempenho também pode afetar conversões. Se uma página demora excessivamente para carregar, uma parte dos visitantes simplesmente pode desistir antes mesmo de conhecer a empresa, preencher um formulário ou solicitar um orçamento.

Velocidade também influencia o SEO?

Sim, mas é importante entender isso corretamente.

O Google considera aspectos da experiência proporcionada pelas páginas, incluindo os Core Web Vitals. Isso não significa, porém, que uma página com pontuação 100 no PageSpeed Insights automaticamente ficará acima de outra com conteúdo mais relevante.

Velocidade e experiência da página fazem parte de um conjunto muito maior de sinais.

Portanto, o objetivo da otimização não deve ser perseguir obsessivamente uma determinada pontuação, mas oferecer ao visitante um site rápido, estável e funcional.

Como saber se seu site WordPress está lento?

Antes de começar a instalar plugins ou alterar configurações, faça um diagnóstico.

Um erro bastante comum é avaliar o desempenho apenas abrindo o próprio site no computador.

Como você provavelmente visita essas páginas com frequência, seu navegador já pode ter diversos arquivos armazenados em cache. Sua conexão, dispositivo e localização também podem ser diferentes das condições enfrentadas por outros visitantes.

Existem ferramentas específicas para fazer avaliações mais consistentes.

PageSpeed Insights

O [PageSpeed Insights](#) é uma ferramenta do Google que analisa uma URL e apresenta informações sobre seu desempenho em dispositivos móveis e computadores.

Além de uma pontuação de desempenho, a ferramenta apresenta métricas e oportunidades de melhoria.

Mais importante do que simplesmente olhar a nota é entender **qual problema está provocando o resultado**.

Uma imagem muito pesada, um servidor demorando para responder e um script bloqueando a renderização são problemas diferentes e exigem soluções diferentes.

Lighthouse

O Lighthouse também permite analisar aspectos como desempenho, acessibilidade e boas práticas de uma página.

Ele está integrado às ferramentas de desenvolvimento do Chrome e pode ser útil para diagnósticos mais detalhados.

GTmetrix

O [GTmetrix](#) também fornece informações úteis sobre carregamento, tamanho da página e recursos utilizados.

Usar mais de uma ferramenta pode ajudar no diagnóstico, mas não transforme a otimização em uma competição por pontuações.

O objetivo continua sendo melhorar a experiência real de quem utiliza o site.

Dados de laboratório e experiência dos usuários não são a mesma coisa

Ao analisar desempenho, você pode encontrar dois tipos de informações.

Dados de laboratório são produzidos por testes realizados em condições controladas. São muito úteis para diagnosticar problemas e comparar alterações.

Dados de campo representam experiências de usuários reais, quando há dados suficientes disponíveis.

Essa diferença explica por que uma ferramenta pode indicar determinado resultado durante um teste enquanto os dados de usuários reais apresentam outro comportamento.

Por isso, uma boa análise de desempenho não deve depender exclusivamente de um único teste.

Entenda os Core Web Vitals

Os Core Web Vitals são métricas utilizadas para avaliar aspectos importantes da experiência de uma página.

Atualmente, três métricas merecem atenção especial:

LCP - Largest Contentful Paint

O LCP está relacionado à velocidade com que o principal conteúdo visível da página é apresentado ao usuário.

Em uma página de abertura, por exemplo, uma grande imagem ou um bloco principal de conteúdo pode ser o elemento considerado.

Quando o LCP está ruim, algumas causas possíveis são:

- servidor lento;
- imagem principal muito pesada;
- CSS ou JavaScript bloqueando a renderização;
- ausência de cache adequado;
- recursos externos demorando para responder.

INP - Interaction to Next Paint

O INP avalia a capacidade da página de responder às interações do usuário.

Uma página pode parecer carregada e, mesmo assim, demorar para responder quando alguém clica em um botão, abre um menu ou interage com algum elemento.

JavaScript excessivo ou tarefas muito pesadas executadas pelo navegador podem contribuir para problemas de INP.

CLS - Cumulative Layout Shift

O CLS está relacionado à estabilidade visual.

Você provavelmente já entrou em uma página, tentou clicar em alguma coisa e, de repente, o conteúdo mudou de posição porque uma imagem, anúncio ou outro elemento terminou de carregar.

Esse tipo de deslocamento prejudica a experiência e pode até fazer o visitante clicar no lugar errado.

Trabalhar essas métricas ajuda a olhar para desempenho de maneira mais completa: **carregamento, capacidade de resposta e estabilidade visual.**

O que deixa um site WordPress lento?

Não existe uma única causa para todos os sites.

Dois websites aparentemente semelhantes podem apresentar problemas completamente diferentes.

Alguns dos fatores mais comuns são:

Hospedagem inadequada

O WordPress depende do servidor para processar diversas tarefas.

Uma hospedagem com poucos recursos, configurações inadequadas ou servidor sobrecarregado pode limitar o desempenho mesmo que o site esteja bem construído.

Imagens muito pesadas

Imagens estão entre os arquivos que mais podem aumentar o peso de uma página.

Uma fotografia de vários megabytes utilizada diretamente no site, por exemplo, pode consumir muito mais dados do que o necessário para sua exibição.

Excesso de plugins

O problema não é simplesmente a quantidade de plugins instalados.

Um site com vários plugins bem desenvolvidos pode funcionar melhor do que outro com poucos plugins mal construídos.

O importante é analisar o que cada plugin executa, quais recursos carrega e se ele realmente é necessário.

Tema pesado ou mal otimizado

O tema também influencia o desempenho.

Temas com grande quantidade de funcionalidades, animações, scripts e recursos que não são utilizados podem adicionar processamento e arquivos desnecessários às páginas.

Scripts externos

Ferramentas de análise, chats, pixels de publicidade, mapas, vídeos incorporados, widgets de redes sociais e outros serviços externos podem aumentar o trabalho realizado pelo navegador.

Individualmente podem parecer pequenos, mas o acúmulo desses recursos pode ter impacto considerável.

Fontes

Utilizar muitas famílias tipográficas, pesos e estilos diferentes também adiciona arquivos à página.

A tipografia faz parte da identidade visual, mas isso não significa que todos os pesos disponíveis de uma fonte precisam ser carregados.

Banco de dados

Com o passar do tempo, instalações WordPress podem acumular revisões, dados de plugins removidos, transientes e outras informações.

Em determinadas situações, um banco de dados mal organizado ou excessivamente carregado pode contribuir para problemas de desempenho.

Como melhorar a velocidade do WordPress

Depois de identificar os possíveis gargalos, podemos trabalhar nas soluções.

O ideal é fazer alterações gradualmente e testar os resultados. Dessa forma, fica mais fácil descobrir o que realmente produziu melhoria.

1. Escolha uma hospedagem adequada

A infraestrutura de hospedagem tem impacto direto no desempenho.

Planos compartilhados podem funcionar perfeitamente para muitos projetos, principalmente sites institucionais e blogs com tráfego moderado.

Porém, conforme aumentam o tráfego, funcionalidades e processamento, pode ser necessário utilizar uma infraestrutura com mais recursos.

CPU, memória, armazenamento, configuração do servidor, banco de dados e localização dos servidores podem influenciar o resultado.

Antes de migrar de hospedagem, entretanto, procure identificar se o servidor realmente é o gargalo. Mudar de empresa não corrige automaticamente imagens enormes, plugins problemáticos ou páginas mal construídas.

[Leia também: O que é um serviço de hospedagem na web?](#)

2. Configure corretamente o cache

O WordPress gera conteúdo dinamicamente. Dependendo da configuração, isso pode exigir consultas ao banco de dados e processamento PHP cada vez que uma página é solicitada.

O cache permite reutilizar resultados já processados em vez de repetir todo esse trabalho desnecessariamente.

Existem diferentes camadas de cache, incluindo cache de página, navegador, servidor e objetos. A própria documentação do WordPress diferencia esses mecanismos e observa que eles podem funcionar de maneiras independentes.

Por isso, instalar um plugin de cache não é necessariamente a primeira resposta.

Sua hospedagem pode já oferecer cache no servidor. Uma CDN também pode armazenar determinados conteúdos. Dependendo da infraestrutura, adicionar outra solução sem conhecer a configuração existente pode provocar conflitos.

Primeiro descubra **qual sistema de cache seu site já utiliza**.

Depois escolha a solução apropriada.

3. Otimize as imagens

Otimização de imagens continua sendo uma das formas mais eficientes de reduzir o peso das páginas.

Antes de enviar uma imagem ao WordPress, considere:

- dimensões realmente necessárias;
- formato adequado;
- nível de compressão;
- qualidade visual necessária.

JPEG e PNG continuam úteis, mas formatos modernos como **WebP** e **AVIF** podem oferecer arquivos menores em diversas situações.

O próprio WordPress e os navegadores modernos também possuem recursos que facilitam a entrega de imagens adequadas para diferentes tamanhos de tela.

Evite, por exemplo, enviar uma fotografia com milhares de pixels de largura para exibi-la em um espaço de apenas algumas centenas de pixels.

Redimensionar corretamente a imagem antes de utilizá-la pode economizar muitos dados.

4. Utilize lazy loading adequadamente

Lazy loading significa adiar o carregamento de determinados elementos até que eles estejam próximos da área visível da tela.

Isso é particularmente útil em páginas com muitas imagens ou conteúdos incorporados.

Mas não significa que todas as imagens devam ser carregadas dessa maneira.

A imagem principal visível imediatamente no topo da página, por exemplo, pode precisar ser carregada rapidamente. Aplicar lazy loading indiscriminadamente ao elemento responsável pelo LCP pode produzir o efeito contrário ao desejado.

5. Revise os plugins instalados

Faça periodicamente uma revisão dos plugins.

Pergunte:

Ainda utilizo essa funcionalidade?

Existe outro plugin realizando a mesma tarefa?

O plugin continua sendo atualizado?

Ele adiciona scripts ou estilos em páginas onde não é necessário?

O desempenho muda significativamente quando ele é desativado?

Plugins que não são necessários devem ser removidos, não apenas desativados indefinidamente.

A documentação oficial do WordPress também recomenda analisar plugins desnecessários e testar seletivamente o impacto deles sobre o desempenho.

6. Escolha um tema eficiente

Um bom tema deve oferecer os recursos necessários sem carregar uma quantidade excessiva de funcionalidades que nunca serão utilizadas.

Isso não significa que um site precise ser visualmente simples.

É perfeitamente possível construir layouts sofisticados e ainda manter bom desempenho.

O importante é haver equilíbrio entre experiência visual e recursos técnicos.

7. Otimize CSS e JavaScript

CSS e JavaScript são fundamentais para o funcionamento e a aparência de sites modernos, mas arquivos excessivos ou mal utilizados podem prejudicar o carregamento.

Dependendo do projeto, algumas otimizações podem envolver:

- remover recursos não utilizados;
- reduzir arquivos desnecessários;
- minificar código;
- adiar scripts que não são essenciais ao carregamento inicial;
- evitar carregar funcionalidades em páginas que não precisam delas.

Essas alterações exigem cuidado.

Minificar, combinar ou adiar todos os arquivos indiscriminadamente pode quebrar menus, formulários, animações ou outras funcionalidades.

Faça alterações individualmente e teste o site depois de cada etapa.

8. Reduza recursos externos

Cada serviço externo pode adicionar novas solicitações e processamento.

Isso inclui:

- vídeos incorporados;
- mapas;
- widgets;
- ferramentas de chat;
- scripts de publicidade;
- pixels de rastreamento;
- serviços de análise;
- recursos de redes sociais.

Não significa que esses recursos devam ser eliminados.

A pergunta correta é:

esse recurso é importante o suficiente para justificar seu impacto?

Um mapa interativo em uma página de contato pode ser útil. O mesmo mapa carregado em todas as páginas provavelmente não é necessário.

9. Otimize as fontes

Fontes personalizadas ajudam a construir identidade e hierarquia visual, mas também precisam ser utilizadas com critério.

Uma família tipográfica pode oferecer dezenas de pesos e estilos.

Se o layout utiliza apenas Regular, Medium e Bold, não há razão para carregar todas as demais variações.

Também é importante avaliar como essas fontes são entregues e evitar arquivos desnecessariamente grandes.

10. Utilize uma CDN quando fizer sentido

Uma Content Delivery Network, ou CDN, distribui recursos por uma rede de servidores.

Quando configurada adequadamente, ela pode entregar arquivos a partir de uma infraestrutura geograficamente mais próxima do visitante e reduzir parte do trabalho realizado pelo servidor original.

Imagens, CSS, JavaScript e outros arquivos estáticos podem ser distribuídos dessa forma. Algumas soluções também oferecem cache de páginas completas na borda da rede. A documentação do WordPress continua recomendando CDN como uma das possibilidades de redução de carga do servidor.

Uma CDN, entretanto, não transforma automaticamente um site mal otimizado em um site rápido.

Ela é uma parte da infraestrutura, não uma solução para todos os problemas.

11. Mantenha WordPress, plugins, tema e PHP atualizados

Atualizações não servem apenas para adicionar recursos ou corrigir vulnerabilidades.

Novas versões também podem trazer correções e melhorias de desempenho.

O WordPress continua evoluindo nesse sentido; versões recentes incorporaram melhorias relacionadas a cache e outras otimizações internas.

O mesmo princípio vale para PHP.

Não faz mais sentido seguir recomendações antigas como simplesmente "utilize PHP 7". A versão adequada depende da compatibilidade da instalação, do suporte do WordPress e da infraestrutura da hospedagem.

O importante é evitar permanecer indefinidamente em versões obsoletas e sem suporte.

Antes de alterar uma versão do PHP, faça backup e verifique a compatibilidade do tema e dos plugins.

12. Revise o banco de dados

Sites WordPress antigos podem acumular informações que deixaram de ser necessárias.

Revisões, transientes, dados de plugins e outras entradas podem crescer ao longo dos anos.

Mas limpeza de banco de dados deve ser feita com cautela.

Não execute comandos encontrados aleatoriamente na internet nem apague tabelas sem saber exatamente sua função.

Faça backup antes de qualquer alteração e, em sites importantes, prefira realizar operações mais delicadas em um ambiente de testes.

13. Evite hospedar vídeos pesados diretamente no WordPress

Tecnicamente, é possível enviar grandes arquivos de vídeo para a biblioteca de mídia.

Na maioria dos sites, porém, plataformas especializadas em distribuição de vídeo são mais adequadas.

YouTube, Vimeo e outros serviços foram construídos especificamente para armazenamento, processamento e transmissão desse tipo de conteúdo.

O WordPress pode então incorporar o vídeo à página sem exigir que seu próprio servidor seja responsável por toda a distribuição.

Plugins de desempenho: quando utilizar?

Existem excelentes plugins para cache, otimização de imagens, minificação, limpeza de banco de dados e outras tarefas.

O problema começa quando vários deles são instalados para resolver o mesmo problema.

Imagine uma hospedagem que já oferece cache de página e otimização no servidor. Depois é instalado um plugin de cache, outro de minificação, outro pacote de desempenho e uma CDN com recursos semelhantes.

Agora quatro sistemas diferentes podem estar tentando modificar os mesmos arquivos ou controlar o mesmo comportamento.

Por isso, antes de instalar qualquer plugin de desempenho:

1. identifique o problema;
2. verifique o que a hospedagem já oferece;
3. descubra quais recursos já estão ativos;
4. escolha uma solução;
5. teste;
6. compare o resultado.

O melhor plugin de desempenho é aquele que resolve um problema real da sua instalação e não necessariamente o plugin com a maior lista de funcionalidades.

O que não fazer para tentar acelerar o WordPress

Algumas práticas parecem boas porque produzem uma mudança rápida em uma ferramenta de teste, mas podem criar outros problemas.

Evite:

- instalar vários plugins de cache simultaneamente;
- minificar ou combinar todos os arquivos sem testar;
- remover scripts apenas porque uma ferramenta os marcou;
- alterar diretamente PHP, .htaccess ou banco de dados sem entender o código;
- instalar plugins para corrigir problemas provocados por outros plugins;
- sacrificar funcionalidades importantes apenas para aumentar uma pontuação;
- tratar toda recomendação do PageSpeed Insights como uma obrigação;
- perseguir obsessivamente uma nota 100.

A otimização precisa melhorar o site, não apenas o relatório da ferramenta.

Como testar o site depois das otimizações

Outro erro comum é otimizar e testar apenas a página inicial.

Sites WordPress possuem páginas com características muito diferentes.

Uma Home pode utilizar vídeo, banners e animações enquanto uma página de artigo possui principalmente texto e imagens.

Uma página de contato pode carregar mapa e formulário. Uma loja virtual pode executar scripts de carrinho e pagamento.

Por isso, escolha algumas URLs representativas:

- página inicial;
- página importante de serviço;
- artigo do blog;
- página de contato ou formulário;
- página importante para conversão;
- páginas de produtos, quando houver.

Teste tanto em desktop quanto em dispositivos móveis.

Mais importante: registre os resultados **antes das alterações**.

Sem uma referência inicial, fica difícil saber se a otimização realmente funcionou.

Checklist de otimização do WordPress

Antes de considerar o trabalho concluído, confira:

- Hospedagem adequada ao projeto
- WordPress atualizado
- Tema atualizado
- Plugins atualizados
- Versão do PHP compatível e suportada
- Plugins desnecessários removidos
- Cache configurado corretamente
- Imagens redimensionadas e comprimidas
- Formatos modernos avaliados quando apropriado
- Lazy loading utilizado corretamente
- Fontes revisadas
- CSS e JavaScript avaliados
- Scripts externos revisados
- Banco de dados analisado
- CDN avaliada quando necessária
- Core Web Vitals verificados
- Páginas importantes testadas em mobile
- Backup realizado antes de alterações técnicas
- Site testado novamente após a otimização

Perguntas frequentes sobre velocidade do WordPress

Qual é uma boa velocidade para um site WordPress?

Não existe um único tempo de carregamento que determine se todos os sites WordPress são rápidos ou lentos.

Páginas possuem conteúdos, funcionalidades e públicos diferentes.

Em vez de perseguir apenas um número, observe a experiência do usuário, os Core Web Vitals e os principais gargalos apresentados pelas ferramentas de diagnóstico.

Preciso conseguir nota 100 no PageSpeed Insights?

Não.

Uma pontuação alta pode indicar que várias boas práticas estão sendo seguidas, mas atingir 100 não deve ser o objetivo principal de um site comercial.

Se aumentar alguns pontos exige remover uma funcionalidade importante para seus usuários, provavelmente estamos resolvendo o problema errado.

Qual é o melhor plugin para acelerar WordPress?

Não existe uma resposta universal.

A melhor solução depende da hospedagem, servidor, tema, plugins e recursos já utilizados pelo site.

Em alguns casos um plugin de cache pode gerar uma grande melhoria. Em outros, o cache já é realizado no servidor e o verdadeiro problema está nas imagens, scripts ou plugins.

Muitos plugins deixam o WordPress lento?

Não necessariamente.

O impacto depende mais do que os plugins fazem e de como foram desenvolvidos do que simplesmente da quantidade instalada.

Um único plugin problemático pode causar mais impacto do que vários plugins leves e bem desenvolvidos.

Elementor deixa o WordPress lento?

O Elementor adiciona recursos necessários para construir layouts visualmente complexos e, como qualquer construtor, pode aumentar a quantidade de código e recursos utilizados pela página.

Isso não significa que todo site criado com Elementor será necessariamente lento.

Hospedagem, tema, imagens, quantidade de widgets, plugins adicionais, fontes, scripts e a própria maneira como as páginas foram construídas influenciam bastante o resultado.

Um site Elementor bem planejado e otimizado pode oferecer bom desempenho. O importante é evitar estruturas excessivamente complexas e recursos desnecessários.

Uma CDN deixa qualquer site WordPress mais rápido?

Não necessariamente.

A CDN pode melhorar a distribuição dos recursos e reduzir carga do servidor, principalmente quando os visitantes estão geograficamente distribuídos.

Mas ela não corrige automaticamente problemas como imagens enormes, plugins ineficientes ou código excessivo.

Como descobrir exatamente o que está deixando meu WordPress lento?

Comece pelo diagnóstico.

Teste páginas representativas, analise PageSpeed Insights e outras ferramentas, verifique servidor, plugins, tema, imagens e recursos externos.

Depois altere um conjunto pequeno de fatores por vez e compare os resultados.

Essa abordagem é muito mais eficiente do que instalar várias ferramentas de otimização ao mesmo tempo.

Conclusão

Melhorar a velocidade do WordPress não depende de um truque isolado.

Um site rápido é resultado de boas decisões tomadas em várias camadas: infraestrutura adequada, tema eficiente, plugins escolhidos com critério, imagens otimizadas, cache bem configurado e páginas construídas sem excessos.

Também é importante entender que desempenho é um processo contínuo.

Um site pode estar rápido hoje e tornar-se mais pesado depois da instalação de novos plugins, inclusão de scripts externos, publicação de imagens grandes ou mudanças no layout.

Por isso, vale realizar avaliações periódicas e acompanhar principalmente as páginas que são importantes para seu negócio.

Se você identificou problemas de velocidade, erros ou dificuldades técnicas em seu site, conheça nossos [Serviços WordPress](#).

Podemos analisar a instalação, identificar os principais gargalos e trabalhar na melhoria do desempenho sem comprometer o funcionamento e a aparência do site.

Category

1. SEO
2. Webdesign
3. Wordpress

Tags

1. como aumentar a velocidade de carregamento do site
2. como aumentar a velocidade de download do chrome
3. como comprar lentes de contato
4. como criar site de vendas gratis
5. como diminuir a velocidade de um video
6. como entrar em contato com o google
7. como hacer un arco para bodas
8. google test my site
9. medir velocidade de carregamento do site
10. page speed insights
11. testar velocidade de carregamento do site
12. testar velocidade site wordpress
13. teste de performance site
14. teste de velocidade de carregamento do site
15. teste velocidade carregamento site google
16. velocidade de carregamento do meu site
17. velocidade de carregamento do site google
18. velocidade landing page

Date Created

2022/11/10

Author

webmaster